

numa casa, fiquem ali até partirem; <sup>11</sup> e, se algum povoado não os receber nem os ouvir, sacudam a poeira dos seus pés quando saírem de lá, como testemunho contra eles”.

<sup>12</sup> Eles saíram e pregaram ao povo que se arrependesse. <sup>13</sup> Expulsavam muitos demônios e ungiam muitos doentes com óleo, e os curavam.

### **João Batista é Decapitado**

(Mt 14.1-12)

<sup>14</sup> O rei Herodes ouviu falar dessas coisas, pois o nome de Jesus havia se tornado bem conhecido. Algumas pessoas estavam dizendo <sup>a</sup>: “João Batista ressuscitou dos mortos! Por isso estão operando nele poderes miraculosos”.

<sup>15</sup> Outros diziam: “Ele é Elias”.

E ainda outros afirmavam: “Ele é um profeta, como um dos antigos profetas”.

<sup>16</sup> Mas quando Herodes ouviu essas coisas, disse: “João, o homem a quem decapitei, ressuscitou dos mortos!”

<sup>17</sup> Pois o próprio Herodes tinha dado ordens para que prendessem João, o amarrassem e o colocassem na prisão, por causa de Herodias, mulher de Filipe, seu irmão, com a qual se casara. <sup>18</sup> Porquanto João dizia a Herodes: “Não te é permitido viver com a mulher do teu irmão”. <sup>19</sup> Assim, Herodias o odiava e queria matá-lo. Mas não podia fazê-lo, <sup>20</sup> porque Herodes temia João e o protegia, sabendo que ele era um homem justo e santo; e quando o ouvia, ficava perplexo <sup>b</sup>. Mesmo assim gostava de ouvi-lo.

<sup>21</sup> Finalmente Herodias teve uma ocasião oportuna. No seu aniversário, Herodes ofereceu um banquete aos seus líderes mais importantes, aos comandantes militares e às principais personalidades da Galiléia. <sup>22</sup> Quando a filha de Herodias entrou e dançou, agradou a Herodes e aos convidados.

O rei disse à jovem: “Peça-me qualquer coisa que você quiser, e eu lhe darei”. <sup>23</sup> E prometeu-lhe sob juramento: “Seja o que for que me pedir, eu lhe darei, até a metade do meu reino”.

<sup>24</sup> Ela saiu e disse à sua mãe: “Que pedirei?”

“A cabeça de João Batista”, respondeu ela.

<sup>25</sup> Imediatamente a jovem apressou-se em apresentar-se ao rei com o pedido: “Desejo que me dê agora mesmo a cabeça de João Batista num prato”.

<sup>26</sup> O rei ficou aflito, mas, por causa do seu juramento e dos convidados, não quis negar o pedido à jovem.

<sup>27</sup> Enviou, pois, imediatamente um carrasco com ordens para trazer a cabeça de João. O homem foi, decapitou João na prisão <sup>28</sup> e trouxe sua cabeça num prato. Ele a entregou à jovem, e esta a deu à sua mãe. <sup>29</sup> Tendo ouvido isso, os discípulos de João vieram, levaram o seu corpo e o colocaram num túmulo.

### **A Primeira Multiplicação dos Pães**

(Mt 14.13-21; Lc 9.10-17; Jo 6.1-15)

<sup>30</sup> Os apóstolos reuniram-se a Jesus e lhe relataram tudo o que tinham feito e ensinado. <sup>31</sup> Havia muita gente indo e vindo, ao ponto de eles não terem tempo para comer. Jesus lhes disse: “Venham comigo para um lugar deserto e descansem um pouco”.

<sup>32</sup> Então eles se afastaram num barco para um lugar deserto. <sup>33</sup> Mas muitos dos que os viram retirar-se, tendo-os reconhecido, correram a pé de todas as cidades e chegaram lá antes deles. <sup>34</sup> Quando Jesus saiu do barco e viu uma grande multidão, teve compaixão deles, porque eram como ovelhas sem pastor. Então começou a ensinar-lhes muitas coisas.

<sup>35</sup> Já era tarde e, por isso, os seus discípulos aproximaram-se dele e disseram: “Este é um lugar deserto, e já é tarde. <sup>36</sup> Manda embora o povo para que possa ir aos campos e povoados vizinhos comprar algo para comer”.

<sup>37</sup> Ele, porém, respondeu: “Dêem-lhes vocês algo para comer”.

Eles lhe disseram: “Isto exigiria duzentos denários <sup>c</sup>! Devemos gastar tanto dinheiro em pão e dar-lhes de comer?”

<sup>38</sup> Perguntou ele: “Quantos pães vocês têm? Verifiquem”.

Quando ficaram sabendo, disseram: “Cinco pães e dois peixes”.

<sup>39</sup> Então Jesus ordenou que fizessem todo o povo assentar-se em grupos na grama verde. <sup>40</sup> Assim, eles se assentaram em grupos de cem e de cinquenta. <sup>41</sup> Tomando os cinco pães e os dois peixes e, olhando para o céu, deu graças e partiu os pães. Em seguida, entregou-os aos seus discípulos para que os servissem ao povo. E também

<sup>a</sup> 6.14 Muitos manuscritos dizem *E ele dizia*.

<sup>b</sup> 6.20 Alguns manuscritos antigos dizem *fazia muitas coisas*.

<sup>c</sup> 6.37 O denário era uma moeda de prata equivalente à diária de um trabalhador braçal.

dividiu os dois peixes entre todos eles. <sup>42</sup> Todos comeram e ficaram satisfeitos, <sup>43</sup> e os discípulos recolheram doze cestos cheios de pedaços de pão e de peixe. <sup>44</sup> Os que comeram foram cinco mil homens.

### **Jesus Anda sobre as Águas**

(Mt 14.22-36; Jo 6.16-24)

<sup>45</sup> Logo em seguida, Jesus insistiu com os discípulos para que entrassem no barco e fossem adiante dele para Betsaida, enquanto ele despidia a multidão. <sup>46</sup> Tendo-a despedido, subiu a um monte para orar.

<sup>47</sup> Ao anoitecer, o barco estava no meio do mar, e Jesus se achava sozinho em terra. <sup>48</sup> Ele viu os discípulos remando com dificuldade, porque o vento soprava contra eles. Alta madrugada <sup>a</sup>, Jesus dirigiu-se a eles, andando sobre o mar; e estava já a ponto de passar por eles. <sup>49</sup> Quando o viram andando sobre o mar, pensaram que fosse um fantasma. Então gritaram, <sup>50</sup> pois todos o tinham visto e ficaram aterrorizados.

Mas Jesus imediatamente lhes disse: “Coragem! Sou eu! Não tenham medo!” <sup>51</sup> Então subiu no barco para junto deles, e o vento se acalmou; e eles ficaram atônitos, <sup>52</sup> pois não tinham entendido o milagre dos pães. O coração deles estava endurecido.

<sup>53</sup> Depois de atravessarem o mar, chegaram a Genesaré e ali amarraram o barco. <sup>54</sup> Logo que desembarcaram, o povo reconheceu Jesus. <sup>55</sup> Eles percorriam toda aquela região e levavam os doentes em macas, para onde ouviam que ele estava. <sup>56</sup> E aonde quer que ele fosse, povoados, cidades ou campos, levavam os doentes para as praças. Suplicavam-lhe que pudessem pelo menos tocar na borda do seu manto; e todos os que nele tocavam eram curados.

## **Capítulo 7**

### **Jesus e a Tradição Judaica**

(Mt 15.1-20)

<sup>1</sup> Os fariseus e alguns dos mestres da lei, vindos de Jerusalém, reuniram-se a Jesus e <sup>2</sup> viram alguns dos seus discípulos comerem com as mãos “impuras”, isto é, por lavar. <sup>3</sup> (Os fariseus e todos os judeus não comem sem lavar as mãos cerimonialmente, apegando-se, assim, à tradição dos líderes religiosos. <sup>4</sup> Quando chegam da rua, não comem sem antes se lavarem. E observam muitas outras tradições, tais como o lavar de copos, jarros e vasilhas de metal<sup>b</sup>.)

<sup>5</sup> Então os fariseus e os mestres da lei perguntaram a Jesus: “Por que os seus discípulos não vivem de acordo com a tradição dos líderes religiosos, em vez de comerem o alimento com as mãos ‘impuras’?”

<sup>6</sup> Ele respondeu: “Bem profetizou Isaías acerca de vocês, hipócritas; como está escrito:

“ ‘Este povo me honra  
com os lábios,  
mas o seu coração está longe de mim.

<sup>7</sup> Em vão me adoram;  
seus ensinamentos  
não passam de regras  
ensinadas por homens’<sup>c</sup>.”

<sup>8</sup> Vocês negligenciam os mandamentos de Deus e se apegam às tradições dos homens”.

<sup>9</sup> E disse-lhes: “Vocês estão sempre encontrando uma boa maneira de pôr de lado os mandamentos de Deus, a fim de obedecerem<sup>d</sup> às suas tradições! <sup>10</sup> Pois Moisés disse: ‘Honra teu pai e tua mãe’<sup>e</sup> e ‘Quem amaldiçoar seu pai ou sua mãe terá que ser executado’<sup>f</sup>. <sup>11</sup> Mas vocês afirmam que se alguém disser a seu pai ou a sua mãe: ‘Qualquer ajuda que vocês poderiam receber de mim é Corbã’, isto é, uma oferta dedicada a Deus, <sup>12</sup> vocês o desobrigam de qualquer dever para com seu pai ou sua mãe. <sup>13</sup> Assim vocês anulam a palavra de Deus, por meio da tradição que vocês mesmos transmitiram. E fazem muitas coisas como essa”.

<sup>14</sup> Jesus chamou novamente a multidão para junto de si e disse: “Ouçam-me todos e entendam isto: <sup>15</sup> Não há nada fora do homem que, nele entrando, possa torná-lo ‘impuro’. Ao contrário, o que sai do homem é que o torna ‘impuro’. <sup>16</sup> Se alguém tem ouvidos para ouvir, ouça!”<sup>g</sup>”

<sup>a</sup>6.48 Grego: *Por volta da quarta vigília da noite* (entre 3 e 6 horas da manhã).

<sup>b</sup>7.4 Alguns manuscritos antigos dizem *vasos, vasilhas de metal e almofadas da sala de jantar* (onde se reclinavam para comer).

<sup>c</sup>7.6,7 Is 29.13

<sup>d</sup>7.9 Alguns manuscritos trazem *estabelecerem*.

<sup>e</sup>7.10 Êx 20.12; Dt 5.16

<sup>f</sup>7.10 Êx 21.17; Lv 20.9

<sup>g</sup>7.16 Alguns manuscritos não trazem o versículo 16.

<sup>17</sup> Depois de deixar a multidão e entrar em casa, os discípulos lhe pediram explicação da parábola. <sup>18</sup> “Será que vocês também não conseguem entender?”, perguntou-lhes Jesus. “Não percebem que nada que entre no homem pode torná-lo ‘impuro’? <sup>19</sup> Porque não entra em seu coração, mas em seu estômago, sendo depois eliminado.” Ao dizer isso, Jesus declarou “puros” todos os alimentos.

<sup>20</sup> E continuou: “O que sai do homem é que o torna ‘impuro’”. <sup>21</sup> Pois do interior do coração dos homens vêm os maus pensamentos, as imoralidades sexuais, os roubos, os homicídios, os adultérios, <sup>22</sup> as cobiças, as maldades, o engano, a devassidão, a inveja, a calúnia, a arrogância e a insensatez. <sup>23</sup> Todos esses males vêm de dentro e tornam o homem ‘impuro’ ”.

#### **Uma Mulher Siro-fenícia Demonstra Fé**

*(Mt 15.21-28)*

<sup>24</sup> Jesus saiu daquele lugar e foi para os arredores de Tiro e de Sidom<sup>a</sup>. Entrou numa casa e não queria que ninguém o soubesse; contudo, não conseguiu manter em segredo a sua presença. <sup>25</sup> De fato, logo que ouviu falar dele, certa mulher, cuja filha estava com um espírito imundo, veio e lançou-se aos seus pés. <sup>26</sup> A mulher era grega, siro-fenícia de origem, e rogava a Jesus que expulsasse de sua filha o demônio.

<sup>27</sup> Ele lhe disse: “Deixe que primeiro os filhos comam até se fartar; pois não é correto tirar o pão dos filhos e lançá-lo aos cachorrinhos”.

<sup>28</sup> Ela respondeu: “Sim, Senhor, mas até os cachorrinhos, debaixo da mesa, comem das migalhas das crianças”.

<sup>29</sup> Então ele lhe disse: “Por causa desta resposta, você pode ir; o demônio já saiu da sua filha”.

<sup>30</sup> Ela foi para casa e encontrou sua filha deitada na cama, e o demônio já a deixara.

#### **A Cura de um Surdo e Gago**

<sup>31</sup> A seguir Jesus saiu dos arredores de Tiro e atravessou Sidom, até o mar da Galiléia e a região de Decápolis.

<sup>32</sup> Ali algumas pessoas lhe trouxeram um homem que era surdo e mal podia falar, suplicando que lhe impusesse as mãos.

<sup>33</sup> Depois de levá-lo à parte, longe da multidão, Jesus colocou os dedos nos ouvidos dele. Em seguida, cuspiu e tocou na língua do homem. <sup>34</sup> Então voltou os olhos para o céu e, com um profundo suspiro, disse-lhe: “Efátá!”, que significa “abra-se!” <sup>35</sup> Com isso, os ouvidos do homem se abriram, sua língua ficou livre e ele começou a falar corretamente.

<sup>36</sup> Jesus ordenou-lhes que não o contassem a ninguém. Contudo, quanto mais ele os proibia, mais eles falavam.

<sup>37</sup> O povo ficava simplesmente maravilhado e dizia: “Ele faz tudo muito bem. Faz até o surdo ouvir e o mudo falar”.

### **Capítulo 8**

#### **A Segunda Multiplicação dos Pães**

*(Mt 15.29-39)*

<sup>1</sup> Naqueles dias, outra vez reuniu-se uma grande multidão. Visto que não tinham nada para comer, Jesus chamou os seus discípulos e disse-lhes: <sup>2</sup> “Tenho compaixão desta multidão; já faz três dias que eles estão comigo e nada têm para comer. <sup>3</sup> Se eu os mandar para casa com fome, vão desfalecer no caminho, porque alguns deles vieram de longe”.

<sup>4</sup> Os seus discípulos responderam: “Onde, neste lugar deserto, poderia alguém conseguir pão suficiente para alimentá-los?”

<sup>5</sup> “Quantos pães vocês têm?”, perguntou Jesus.

“Sete”, responderam eles.

<sup>6</sup> Ele ordenou à multidão que se assentasse no chão. Depois de tomar os sete pães e dar graças, partiu-os e os entregou aos seus discípulos, para que os servissem à multidão; e eles o fizeram. <sup>7</sup> Tinham também alguns peixes pequenos; ele deu graças igualmente por eles e disse aos discípulos que os distribuíssem. <sup>8</sup> O povo comeu até se fartar. E ajuntaram sete cestos cheios de pedaços que sobraram. <sup>9</sup> Cerca de quatro mil homens estavam presentes. E, tendo-os despedido, <sup>10</sup> entrou no barco com seus discípulos e foi para a região de Dalmanuta.

#### **Os Fariseus Pedem um Sinal**

*(Mt 16.1-4)*

<sup>11</sup> Os fariseus vieram e começaram a interrogar Jesus. Para pô-lo à prova, pediram-lhe um sinal do céu. <sup>12</sup> Ele suspirou profundamente e disse: “Por que esta geração pede um sinal miraculoso? Eu lhes afirmo que nenhum sinal lhe será dado”. <sup>13</sup> Então se afastou deles, voltou para o barco e foi para o outro lado.

---

<sup>a</sup>7.24 Vários manuscritos não trazem *e de Sidom*.

## O Fermento dos Fariseus e de Herodes

(Mt 16.5-12)

<sup>14</sup> Os discípulos haviam se esquecido de levar pão, a não ser um pão que tinham consigo no barco. <sup>15</sup> Advertiu-os Jesus: “Estejam atentos e tenham cuidado com o fermento dos fariseus e com o fermento de Herodes”.

<sup>16</sup> E eles discutiam entre si, dizendo: “É porque não temos pão”.

<sup>17</sup> Percebendo a discussão, Jesus lhes perguntou: “Por que vocês estão discutindo sobre não terem pão? Ainda não compreendem nem percebem? O coração de vocês está endurecido? <sup>18</sup> Vocês têm olhos, mas não vêem? Têm ouvidos, mas não ouvem? Não se lembram? <sup>19</sup> Quando eu parti os cinco pães para os cinco mil, quantos cestos cheios de pedaços vocês recolheram?”

“Doze”, responderam eles.

<sup>20</sup> “E quando eu parti os sete pães para os quatro mil, quantos cestos cheios de pedaços vocês recolheram?”

“Sete”, responderam eles.

<sup>21</sup> Ele lhes disse: “Vocês ainda não entendem?”

## A Cura de um Cego em Betsaida

<sup>22</sup> Eles foram para Betsaida, e algumas pessoas trouxeram um cego a Jesus, suplicando-lhe que tocasse nele.

<sup>23</sup> Ele tomou o cego pela mão e o levou para fora do povoado. Depois de cuspir nos olhos do homem e impor-lhe as mãos, Jesus perguntou: “Você está vendo alguma coisa?”

<sup>24</sup> Ele levantou os olhos e disse: “Vejo pessoas; elas parecem árvores andando”.

<sup>25</sup> Mais uma vez, Jesus colocou as mãos sobre os olhos do homem. Então seus olhos foram abertos, e sua vista lhe foi restaurada, e ele via tudo claramente. <sup>26</sup> Jesus mandou-o para casa, dizendo: “Não entre no povoado<sup>a</sup>!”

## A Confissão de Pedro

(Mt 16.13-20; Lc 9.18-21)

<sup>27</sup> Jesus e os seus discípulos dirigiram-se para os povoados nas proximidades de Cesaréia de Filipe. No caminho, ele lhes perguntou: “Quem o povo diz que eu sou?”

<sup>28</sup> Eles responderam: “Alguns dizem que és João Batista; outros, Elias; e, ainda outros, um dos profetas”.

<sup>29</sup> “E vocês?”, perguntou ele. “Quem vocês dizem que eu sou?”

Pedro respondeu: “Tu és o Cristo<sup>b</sup>”.

<sup>30</sup> Jesus os advertiu que não falassem a ninguém a seu respeito.

## Jesus Prediz sua Morte e Ressurreição

(Mt 16.21-28; Lc 9.22-27)

<sup>31</sup> Então ele começou a ensinar-lhes que era necessário que o Filho do homem sofresse muitas coisas e fosse rejeitado pelos líderes religiosos, pelos chefes dos sacerdotes e pelos mestres da lei, fosse morto e três dias depois ressuscitasse. <sup>32</sup> Ele falou claramente a esse respeito. Então Pedro, chamando-o à parte, começou a repreendê-lo.

<sup>33</sup> Jesus, porém, voltou-se, olhou para os seus discípulos e repreendeu Pedro, dizendo: “Para trás de mim, Satanás! Você não pensa nas coisas de Deus, mas nas dos homens”.

<sup>34</sup> Então ele chamou a multidão e os discípulos e disse: “Se alguém quiser acompanhar-me, negue-se a si mesmo, tome a sua cruz e siga-me. <sup>35</sup> Pois quem quiser salvar a sua vida<sup>c</sup>, a perderá; mas quem perder a sua vida por minha causa e pelo evangelho, a salvará. <sup>36</sup> Pois, que adianta ao homem ganhar o mundo inteiro e perder a sua alma?

<sup>37</sup> Ou, o que o homem poderia dar em troca de sua alma? <sup>38</sup> Se alguém se envergonhar de mim e das minhas palavras nesta geração adúltera e pecadora, o Filho do homem se envergonhará dele quando vier na glória de seu Pai com os santos anjos”.

## Capítulo 9

<sup>1</sup> E lhes disse: “Garanto-lhes que alguns dos que aqui estão de modo nenhum experimentarão a morte, antes de verem o Reino de Deus vindo com poder”.

## A Transfiguração

(Mt 17.1-13; Lc 9.28-36)

<sup>2</sup> Seis dias depois, Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João e os levou a um alto monte, onde ficaram a sós. Ali ele foi transfigurado diante deles. <sup>3</sup> Suas roupas se tornaram brancas, de um branco resplandecente, como nenhum

<sup>a</sup> 8.26 Vários manuscritos acrescentam *nem conte nada a ninguém no povoado*.

<sup>b</sup> 8.29 Ou *Messias*. Tanto *Cristo* (grego) como *Messias* (hebraico) significam *Ungido*; também em todo o livro de Marcos.

<sup>c</sup> 8.35 Ou *alma*

lavandeiro no mundo seria capaz de branqueá-las. <sup>4</sup> E apareceram diante deles Elias e Moisés, os quais conversavam com Jesus.

<sup>5</sup> Então Pedro disse a Jesus: “Mestre<sup>a</sup>, é bom estarmos aqui. Façamos três tendas: uma para ti, uma para Moisés e uma para Elias”. <sup>6</sup> Ele não sabia o que dizer, pois estavam apavorados.

<sup>7</sup> A seguir apareceu uma nuvem e os envolveu, e dela saiu uma voz, que disse: “Este é o meu Filho amado. Ouçam-no!”

<sup>8</sup> Repentinamente, quando olharam ao redor, não viram mais ninguém, a não ser Jesus.

<sup>9</sup> Enquanto desciam do monte, Jesus lhes ordenou que não contassem a ninguém o que tinham visto, até que o Filho do homem tivesse ressuscitado dos mortos. <sup>10</sup> Eles guardaram o assunto apenas entre si, discutindo o que significaria “ressuscitar dos mortos”.

<sup>11</sup> E lhe perguntaram: “Por que os mestres da lei dizem que é necessário que Elias venha primeiro?”

<sup>12</sup> Jesus respondeu: “De fato, Elias vem primeiro e restaura todas as coisas. Então, por que está escrito que é necessário que o Filho do homem sofra muito e seja rejeitado com desprezo? <sup>13</sup> Mas eu lhes digo: Elias já veio, e fizeram com ele tudo o que quiseram, como está escrito a seu respeito”.

#### **A Cura de um Menino Endemoninhado**

(Mt 17.14-23; Lc 9.37-45)

<sup>14</sup> Quando chegaram onde estavam os outros discípulos, viram uma grande multidão ao redor deles e os mestres da lei discutindo com eles. <sup>15</sup> Logo que todo o povo viu Jesus, ficou muito surpreso e correu para saudá-lo.

<sup>16</sup> Perguntou Jesus: “O que vocês estão discutindo?”

<sup>17</sup> Um homem, no meio da multidão, respondeu: “Mestre, eu te trouxe o meu filho, que está com um espírito que o impede de falar. <sup>18</sup> Onde quer que o apanhe, joga-o no chão. Ele espuma pela boca, range os dentes e fica rígido. Pedi aos teus discípulos que expulsassem o espírito, mas eles não conseguiram”.

<sup>19</sup> Respondeu Jesus: “Ó geração incrédula, até quando estarei com vocês? Até quando terei que suportá-los? Tragam-me o menino”.

<sup>20</sup> Então, eles o trouxeram. Quando o espírito viu Jesus, imediatamente causou uma convulsão no menino. Este caiu no chão e começou a rolar, espumando pela boca.

<sup>21</sup> Jesus perguntou ao pai do menino: “Há quanto tempo ele está assim?”

“Desde a infância”, respondeu ele. <sup>22</sup> “Muitas vezes esse espírito o tem lançado no fogo e na água para matá-lo. Mas, se podes fazer alguma coisa, tem compaixão de nós e ajuda-nos.”

<sup>23</sup> “Se podes?”, disse Jesus. “Tudo é possível àquele que crê.”

<sup>24</sup> Imediatamente o pai do menino exclamou: “Creio, ajuda-me a vencer a minha incredulidade!”

<sup>25</sup> Quando Jesus viu que uma multidão estava se ajuntando, repreendeu o espírito imundo, dizendo: “Espírito mudo e surdo, eu ordeno que o deixe e nunca mais entre nele”.

<sup>26</sup> O espírito gritou, agitou-o violentamente e saiu. O menino ficou como morto, ao ponto de muitos dizerem: “Ele morreu”. <sup>27</sup> Mas Jesus tomou-o pela mão e o levantou, e ele ficou em pé.

<sup>28</sup> Depois de Jesus ter entrado em casa, seus discípulos lhe perguntaram em particular: “Por que não conseguimos expulsá-lo?”

<sup>29</sup> Ele respondeu: “Essa espécie só sai pela oração e pelo jejum<sup>b</sup>”.

<sup>30</sup> Eles saíram daquele lugar e atravessaram a Galiléia. Jesus não queria que ninguém soubesse onde eles estavam, <sup>31</sup> porque estava ensinando os seus discípulos. E lhes dizia: “O Filho do homem está para ser entregue nas mãos dos homens. Eles o matarão, e três dias depois ele ressuscitará”. <sup>32</sup> Mas eles não entendiam o que ele queria dizer e tinham receio de perguntar-lhe.

#### **Quem é o Maior?**

(Mt 18.1-5; Lc 9.46-48)

<sup>33</sup> E chegaram a Cafarnaum. Quando ele estava em casa, perguntou-lhes: “O que vocês estavam discutindo no caminho?” <sup>34</sup> Mas eles guardaram silêncio, porque no caminho haviam discutido sobre quem era o maior.

<sup>35</sup> Assentando-se, Jesus chamou os Doze e disse: “Se alguém quiser ser o primeiro, será o último, e servo de todos”.

<sup>36</sup> E, tomando uma criança, colocou-a no meio deles. Pegando-a nos braços, disse-lhes: <sup>37</sup> “Quem recebe uma destas crianças em meu nome, está me recebendo; e quem me recebe, não está apenas me recebendo, mas também àquele que me enviou”.

<sup>a</sup>9.5 Grego: *Rabi*; também em 10.51; 11.21 e 14.45.

<sup>b</sup>9.29 Alguns manuscritos não trazem e pelo jejum.

## Quem Não é contra Nós é por Nós

(Lc 9.49,50)

<sup>38</sup> “Mestre”, disse João, “vimos um homem expulsando demônios em teu nome e procuramos impedi-lo, porque ele não era um dos nossos.”

<sup>39</sup> “Não o impeçam”, disse Jesus. “Ninguém que faça um milagre em meu nome, pode falar mal de mim logo em seguida, <sup>40</sup> pois quem não é contra nós está a nosso favor. <sup>41</sup> Eu lhes digo a verdade: Quem lhes der um copo de água em meu nome, por vocês pertencerem a Cristo, de modo nenhum perderá a sua recompensa.

### A Indução ao Pecado

(Mt 18.6-9)

<sup>42</sup> “Se alguém fizer tropeçar um destes pequeninos que crêem em mim, seria melhor que fosse lançado no mar com uma grande pedra amarrada no pescoço. <sup>43</sup> Se a sua mão o fizer tropeçar, corte-a. É melhor entrar na vida mutilado do que, tendo as duas mãos, ir para o inferno, onde o fogo nunca se apaga, <sup>44</sup> onde o seu verme não morre, e o fogo não se apaga. <sup>a</sup> <sup>45</sup> E se o seu pé o fizer tropeçar, corte-o. É melhor entrar na vida aleijado do que, tendo os dois pés, ser lançado no inferno, <sup>46</sup> onde o seu verme não morre, e o fogo não se apaga. <sup>b</sup> <sup>47</sup> E se o seu olho o fizer tropeçar, arranque-o. É melhor entrar no Reino de Deus com um só olho do que, tendo os dois olhos, ser lançado no inferno, <sup>48</sup> onde

“ ‘o seu verme não morre,  
e o fogo não se apaga’<sup>c</sup>.”

<sup>49</sup> Cada um será salgado com fogo.

<sup>50</sup> “O sal é bom, mas se deixar de ser salgado, como restaurar o seu sabor? Tenham sal em vocês mesmos e vivam em paz uns com os outros.”

## Capítulo 10

### A Questão do Divórcio

(Mt 19.1-12)

<sup>1</sup> Então Jesus saiu dali e foi para a região da Judéia e para o outro lado do Jordão. Novamente uma multidão veio a ele e, segundo o seu costume, ele a ensinava.

<sup>2</sup> Alguns fariseus aproximaram-se dele para pô-lo à prova, perguntando: “É permitido ao homem divorciar-se de sua mulher?”

<sup>3</sup> “O que Moisés lhes ordenou?”, perguntou ele.

<sup>4</sup> Eles disseram: “Moisés permitiu que o homem lhe desse uma certidão de divórcio e a mandasse embora”<sup>d</sup>.

<sup>5</sup> Respondeu Jesus: “Moisés escreveu essa lei por causa da dureza de coração de vocês. <sup>6</sup> Mas no princípio da criação Deus ‘os fez homem e mulher’<sup>e</sup>. <sup>7</sup> ‘Por esta razão, o homem deixará pai e mãe e se unirá à sua mulher’<sup>f</sup>, <sup>8</sup> e os dois se tornarão uma só carne’<sup>g</sup>. Assim, eles já não são dois, mas sim uma só carne. <sup>9</sup> Portanto, o que Deus uniu, ninguém o separe”.

<sup>10</sup> Quando estava em casa novamente, os discípulos interrogaram Jesus sobre o mesmo assunto. <sup>11</sup> Ele respondeu: “Todo aquele que se divorciar de sua mulher e se casar com outra mulher, estará cometendo adultério contra ela.

<sup>12</sup> E se ela se divorciar de seu marido e se casar com outro homem, estará cometendo adultério”.

### Jesus e as Crianças

(Mt 19.13-15; Lc 18.15-17)

<sup>13</sup> Alguns traziam crianças a Jesus para que ele tocasse nelas, mas os discípulos os repreendiam. <sup>14</sup> Quando Jesus viu isso, ficou indignado e lhes disse: “Deixem vir a mim as crianças, não as impeçam; pois o Reino de Deus pertence aos que são semelhantes a elas. <sup>15</sup> Digo-lhes a verdade: Quem não receber o Reino de Deus como uma criança, nunca entrará nele”. <sup>16</sup> Em seguida, tomou as crianças nos braços, impôs-lhes as mãos e as abençoou.

<sup>a</sup>9.44 Os manuscritos mais antigos não trazem o versículo 44.

<sup>b</sup>9.46 Os manuscritos mais antigos não trazem o versículo 46.

<sup>c</sup>9.48 Is 66.24

<sup>d</sup>10.4 Dt 24.1-3

<sup>e</sup>10.6 Gn 1.27

<sup>f</sup>10.7 Alguns manuscritos antigos não trazem *e se unirá à sua mulher*.

<sup>g</sup>10.8 Gn 2.24